

EDP adere a compromisso mundial de transição para frota elétrica

6 de Março, 2019

A EDP acaba de aderir ao EV 100, uma iniciativa global que une os esforços das grandes empresas que investem na transição para a mobilidade elétrica e ambicionam fazer do uso dos transportes elétricos uma nova realidade até 2030. O EV100 está a pedir aos fabricantes de automóveis, reunidos no Salão Internacional do Automóvel de Genebra, para acelerarem o investimento em veículos elétricos, uma vez que o setor dos transportes é responsável por cerca de 23% das emissões de gases com efeito de estufa e a transição para frotas elétricas é uma estratégia que permitir reduzir significativamente o aquecimento global.

A EDP traçou em 2018 objetivos a longo prazo para promover a mobilidade elétrica, comprometendo-se a eletrificar a sua frota de mais de 3000 veículos ligeiros até 2030, esperando reduzir em cerca de 70% as emissões de CO2 da sua frota.

São estas metas que fazem parte de uma estratégia transversal do grupo EDP de combate às alterações climáticas e de descarbonização da economia, que fazem com que a empresa se junte agora a esta iniciativa do The Climate Group, uma instituição sem fins lucrativos que junta Governos, empresas e organizações num esforço global para proteger o planeta e para prevenir que o aquecimento global não suba mais do que 1.5°C.

“A transição energética está a provocar maior interação entre a mobilidade inteligente e o setor da energia. Hoje é claro que a mobilidade elétrica já desempenha e terá um papel fundamental como principal facilitador da descarbonização. A EDP orgulha-se de ser uma das empresas que lideram esta mudança, com uma série de iniciativas para acelerar este desenvolvimento. Comprometemo-nos recentemente a ter uma frota 100% elétrica até 2030 e estamos focados em novas soluções comerciais e parcerias para facilitar a adoção de veículos elétricos”, destaca António Mexia, CEO do grupo EDP.

Helen Clarkson, CEO do The Climate Group, diz: “acelerar a ação pelo clima nunca foi tão urgente, com a poluição do ar a representar um risco cada vez maior para a saúde pública e as emissões de transporte ainda a aumentar, estas empresas estão a sinalizar a sua procura por veículos elétricos como parte vital da solução. Agora precisamos de muito mais empresas para acelerar a mudança para os sistemas de transporte limpos do futuro. Os fabricantes de automóveis devem colocar todo o seu esforço na transição e começar a fornecer os veículos que as empresas querem, ou correm o risco de perder sua fatia de mercado.”

A este compromisso mundial juntam-se também agora as empresas de correio postal da Suíça e da Áustria, assim como a neozelandesa Meridian Energy, que atua no setor da energia. Juntas, estas quatro companhias que hoje aderem ao EV 100 vão substituir cerca de 20 mil veículos a combustão por alternativas

elétricas.